Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM NA ÁREA DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Relatoria: FRANCISCO EDUARDO VIANA BRITO

Autores: ANA ISABEL DE OLIVEIRA NICOLAU
PRISCILA DE SOUZA AQUINO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A formação do enfermeiro direcionada a pesquisa e ao ensino na área da Saúde do Trabalhador ocorre por meio da pós-graduação stricto sensu, na linha de Saúde do Trabalhador. As dissertações e teses são relevantes na conformação e na construção do conhecimento. Apesar de iniciada a consolidação da pesquisa de Enfermagem há cerca de 40 anos, foram poucas as iniciativas de pesquisas sobre a evolução da produção científica da Enfermagem do Trabalho. OBJETIVO: Diante dessa realidade surgiu interesse em caracterizar a produção do conhecimento de enfermagem em saúde do trabalhador com base nas teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação em enfermagem do Brasil arquivadas nos catálogos de 2005 a 2008 do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEn). METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e descritiva, realizada via internet, na página virtual da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN), por meio da consulta aos catálogos de 2005 a 2008 do banco de dados do CEPEn. A busca foi realizada em dezembro de 2009 e janeiro de 2010 de acordo com o índice de assuntos relacionados à saúde do trabalhador. Ao final da seleção contabilizou-se 122 produções. Procedeu-se à leitura dos resumos e preenchimento de um formulário composto por 8 questões que eram respondidas à medida que os resumos eram lidos. RESULTADOS: Os resultados apontaram uma concentração dos estudos pelos programas de pós-graduação da região Sudeste, mais precisamente de São Paulo, com tendência crescente especialmente a partir de 2005. As características metodológicas evidenciaram a predominância de estudos não-experimentais, quantitativos e descritivos, de modo que os quase-experimentais e experimentais foram raramente empregados. Percebeu-se um crescimento no quantitativo de produções não-experimentais, entre os anos de 2004 e 2007, havendo um decréscimo nesse tipo de produção no ano de 2008, porém os estudos quase-experimentais e os experimentais não demonstraram uma produção significativa entre os anos de 2004 a 2008, sendo registrado nesse período apenas 1 estudo do tipo experimental e 4 estudos do tipo quase-experimental. CONCLUSÃO: Diante dos resultados, ressalta-se a necessidade de constante estímulo por parte dos programas de pós-graduação em enfermagem na produção de estudos na área de Saúde do Trabalhador. Essa temática vem há muito tempo sendo discutida, mas precisa de discussões efetivas e pesquisas com satisfatório nível de evidência.